

ÍNDICE

As primeiras óperas	3
Em Portugal, a ópera afirma-se na primeira metade do século XVIII	3
Preocupações musicais de D. João V	5
Francisco António de Almeida	7
A primeira ópera	10
<i>La Spinalba</i>	12
António Teixeira e António José da Silva, «o Judeu»	14
As óperas do «Judeu»	15
O dramaturgo	16
As partituras	17
As estreias modernas	18
Reinado de D. José	20
Novos bolseiros em Itália	22

A Ópera do Tejo	23
João de Sousa Carvalho	24
D. Maria I	28
O Real Teatro de São Carlos — Os «mecenas»	30
O arquitecto	31
Características do São Carlos	32
O primeiro maestro-director	34
No Porto: o Teatro do Corpo da Guarda	37
O Real Teatro de S. João	39
O programa da inauguração	40
Expansão cultural no mundo lusófono — Casas da Ópera	42
<i>Modinha</i>	44
O século XIX — Primeiros anos — Marcos Por- tugal	47
Continuando o século XIX	50
A primeira «ópera» vicentina?	54
O século XX e o tempo presente — As óperas de autor português	55
O Teatro da Trindade, em Lisboa	59
Teatros no Porto	60
Iniciativas privadas	61
A opereta	64
Momentos altos na história do profissionalismo lírico em Portugal	67
A estabilização do São Carlos	71

Direcção de João Paes — A Companhia Residente do São Carlos	73
Presidência de Serra Formigal	76
Estreias tardias	78
Algumas escolas de música — Reportório lírico realizado — Artave	79
Conservatório Superior de Gaia	80